

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AOS CUIDADORES DE IDOSOS COM ALZHEIMER: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Maria Clara Soares Dantas¹
Maria de Fátima Cabral da Silva²
Ana Cláudia de Queiroz³
Gabriele Lima do Nascimento⁴
Matheus Figueiredo Nogueira⁵

INTRODUÇÃO: Nas últimas décadas, o envelhecimento populacional se tornou realidade na maioria dos países. Embora seja reconhecido como um triunfo, este fenômeno tem gerado grande impacto nos sistemas de saúde pública e no cotidiano de familiares e cuidadores, levando, então, à necessidade de uma intensa reorganização social e no setor saúde, uma vez que essa população exige, comumente, cuidados especializados. O envelhecimento é um processo natural, progressivo e irreversível que traz consigo limitações pontuais em decorrência do desgaste fisiológico no organismo humano. Uma das principais limitações evidenciadas na velhice está relacionada às funções cognitivas, vulnerabilizando o idoso à ocorrência de demências, a exemplo da Doença de Alzheimer (DA). Nas demências ocorrem declínios no funcionamento intelectual como modificações funcionais de memória, linguagem, orientação têmporo-espacial e comportamento. Sendo assim, essas alterações comprometem a qualidade de vida, uma vez que gera perda gradual em sua autonomia e independência. A DA é uma doença cerebral degenerativa multifatorial, com apresentação de três possíveis estágios hierárquicos: fase inicial, caracterizada pelo comprometimento da memória, em especial da memória recente; fase intermediária, evidenciada por uma deterioração dos domínios da cognição; e, por fim, a fase avançada evidenciada pelo comprometimento de todas as funções cognitivas. Sendo assim, a DA incapacita o portador de forma lenta, e na medida de sua evolução, finda afetando seus cuidadores. Isso por si só

¹ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, e-mail: dantasclarinha@gmail.com

² Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, e-mail: fatima_cabral@live.com

³ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, e-mail: claudia.ana.queiroz@gmail.com

⁴ Graduanda do Curso de Enfermagem da Universidade Federal de Campina Grande - UFCG, e-mail: dgabilima@gmail.com

⁵ Orientador. Enfermeiro. Doutor em Saúde Coletiva. Professor da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Cuité, e-mail: matheusnogueira.ufcg@gmail.com

contribui para o aumento da complexidade do cuidado do idoso. É oportuno ressaltar que, assim como a Enfermagem, o cuidador é de grande importância na prestação de assistência qualificada à saúde da pessoa idosa. Contudo, é imprescindível identificar, a partir da literatura, quais são as estratégias de cuidado ao idoso com DA que desafiam cotidianamente os cuidadores e familiares. Diante dessa necessidade, foi elaborado um questionamento que serviu de eixo norteador para a condução desta pesquisa: Quais as evidências da produção científica que subsidiam as ações de Enfermagem para o enfrentamento dos desafios do cuidado a idosos com Alzheimer por parte dos cuidadores? Dessa forma, o objetivo desta revisão integrativa é descrever a assistência de enfermagem para cuidadores e familiares de idosos com DA durante o processo de cuidado, por meio de evidências da literatura.

METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que envolve a abordagem abrangente de um determinado fenômeno para trazer contribuições a partir da síntese do conhecimento de múltiplos olhares sobre a temática, assegurando uma melhor interpretação para construção de discussões e conclusões sobre o fenômeno analisado. Como guia desta revisão integrativa, operacionalizam-se as seguintes etapas: I) identificação do problema e formulação da questão norteadora; II) coleta e redução de dados; III) avaliação das informações a serem extraídas dos estudos selecionados; IV) interpretação dos resultados; e V) apresentação da síntese do conhecimento e consequente relatório de pesquisa. Deste modo, após proposição da questão norteadora na primeira etapa, iniciou-se a busca de estudos científicos nas bases de dados para identificar quais seriam incluídos diante dos critérios: publicações indexadas nas bases de dados a partir dos descritores previamente estabelecidos; estudos com abordagem na atenção a idosos com DA na Enfermagem; publicações no idioma português (Brasil); publicações disponibilizadas na íntegra e de forma gratuita; publicações na modalidade de artigos científicos; e tempo de publicação dos últimos 3 anos (de janeiro de 2016 a dezembro de 2018). Como estratégia de localização dos estudos utilizou-se uma busca *on-line* de artigos na Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) com filtragem nas bases de dados Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) e Bases de dados de enfermagem (BENDEF) e usando a mesma combinação de palavras-chaves na Scientific Electronic Library Online (SciELO). Foi utilizado o método de busca avançada e categorizando título, resumo e assunto. Para busca dos descritores foi consultada a base dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS). Os descritores utilizados foram “Enfermagem”, “Idoso” e “Alzheimer” utilizando o operador booleano “and”. Os estudos selecionados foram

analisados detalhadamente para a posteriormente serem discutidos à luz da literatura especializada na temática. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** De acordo com os critérios de inclusão, a presente revisão foi composta por 06 (seis) artigos científicos. Dentre esses estudos selecionados, nota-se que 50% foram publicados em 2016, obtendo assim o maior percentual. O maior número de estudos foi encontrado na Revista Brasileira de Enfermagem e Escola de Anna Nery (33,3% cada). Quanto ao idioma, os seis estão em português. Com base nas contribuições trazidas pelos estudos, além de interferir no desempenho mental, a DA também ocasiona desorientação têmporo-espacial e agressividade. Neste período, os cuidadores tendem a ter dificuldade em conviver com a evolução da doença degenerativa, e com isso reagem de forma negativa. Esse despreparo é preocupante, pois mostra a falta de conhecimento acerca da doença e dos cuidados essenciais para auxiliar no enfrentamento da realidade do portador. Desse modo, nota-se a importância de a Enfermagem qualificar esses cuidadores, de forma que seja possível adquirir uma visão mais abrangente a respeito da doença, tornando-os capacitados para prestar assistência efetiva e humanizada. Os cuidadores se mostram desapontados quanto à falta de apoio por parte dos profissionais e familiares, pois se sentem sobrecarregados, uma vez que lhes falta ajuda na prestação do cuidado de maneira frequente. Além disso, esse fardo gera repercussões negativas quanto à problemas de saúde desenvolvidos no ato de cuidar, destacando-se a dor lombar, estresse e insônia. Contudo, essa problemática pode ser minimizada com o auxílio dos familiares e por meio da assistência dos profissionais de saúde. É oportuno mencionar que existe uma relação direta entre a sobrecarga do cuidador e ser uma mulher cuidadora devido a sociedade atribuir papéis sociais como o de dona de casa. De fato, as mulheres cuidadoras tendem a se abster do seu papel associado ao lar, o que gera uma inversão de funções e, conseqüentemente, conflitos familiares, já que o cuidado traz consigo o desafio que não se resume em sobrecarga física, mas também na falta de afeto. Além disso, estudos revelam os principais desafios encontrados tanto para os cuidadores quanto portadores de DA, quais sejam: a dificuldade de reconhecer familiares e os locais comuns; a perda da noção de local onde está inserido; a não aceitação da doença; e, situações de risco que os idosos se colocam em decorrência da sintomatologia da doença. Para otimizar a assistência, os autores abordam as gerontecnologias em formas de produtos e estratégias para esses cuidadores, como a adoção de pulseiras e crachás com identificação e telefone de contato do cuidador ou familiar, corrimão ou barras de apoio, adoção do livro denominado “relatório diário” para ajudar na comunicação e no cuidado as pessoas com DA, por exemplo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Ao procurar entender a contribuição da

assistência de Enfermagem frente aos cuidadores e portadores de Alzheimer, certificou-se, por meio das produções científicas que o profissional de Enfermagem é de suma importância durante esse processo de qualificação da assistência dos cuidadores, tornando-as equânime e longitudinal diante as dificuldades por eles encontradas. Sabe-se que não há cura para a DA e que a assistência de Enfermagem é fundamental à saúde do portador, pois é possível executar métodos científicos para amenizar as dificuldades encontradas. Portanto, se faz necessário que a Enfermagem apresente, de forma clara e objetiva, as gerontotecnologias e recursos disponíveis à família e cuidadores para efetivar a qualidade de vida durante o processo de cuidar. Como exposto, essas intervenções otimizam o estado de saúde dos idosos. Ademais, nota-se a importância da condução de novos estudos científicos que propiciem outros elementos do cuidado que qualifiquem a prática da assistência de Enfermagem.

REFERÊNCIAS

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. Disponível em: <<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/abcaad19.pdf>>. Acesso em: 25 de maio de 2019.

CORREA, L. P. et al. **Intervenções de enfermagem nos cuidados aos pacientes idosos com Alzheimer: revisão integrativa**. Rev Enferm. UFPI, vol. 5, no. 11, p. 84-88, 2016. Disponível em: <<http://www.ojs.ufpi.br/index.php/reufpi/article/view/3000/pdf>>. Acesso em: 26 de maio de 2019.

FARFAN, A. E. O. et al. **Cuidados de enfermagem a pessoas com Demência de Alzheimer**. CuidArte Enfermagem, vol.11, no.1, p. 138-145, 2017. Disponível em: <<http://www.webfipa.net/facfipa/ner/sumarios/cuidarte/2017v1/19%20Artigo%20Cuidados%20Enf.%20Alzheimer.pdf>>. Acesso em: 26 de maio de 2019.

ILHA, S. et al. **Doença de alzheimer na pessoa idosa/família: Dificuldades vivenciadas e estratégias de cuidado**. Esc Anna Nery, Rio de Janeiro, vol.20, no.1, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n1/1414-8145-ean-20-01-0138.pdf>>. Acesso em: 26 de maio de 2019.

ILHA, S. et al. **Gerontotecnologias utilizadas pelos familiares/cuidadores com Alzheimer: contribuição ao cuidado complexo**. Texto Contexto Enferm, vol.27, n.4, 2018. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/tce/v27n4/0104-0707-tce-27-04-e5210017.pdf>>. Acesso em 26 de maio de 2019.

LEITE, M. K. F. D. **Contextualização de Alzheimer e os desafios para os cuidadores de idosos: Revisão integrativa**. 2017. 31f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Enfermagem) – Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2017. Disponível em:

<<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/handle/123456789/14706>>. Acesso em: 25 de maio de 2019.

MARI, F. R. et al. **O processo de envelhecimento e a saúde: o que pensam as pessoas de meia-idade sobre o tema.** Rev. Bras. Geriatr. Gerontol., Rio de Janeiro, vol.19, no.1, p. 35-44, 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbgg/v19n1/pt_1809-9823-rbgg-19-01-00035.pdf>. Acesso em: 25 de maio de 2019.

MARINS, A. M. F.; HANSEL, C. G.; SILVA, J. **Mudanças de comportamento em idosos com Doença de Alzheimer e sobrecarga para o cuidador.** Esc Anna Nery, vol.20, no.2, p.352-356, 2016. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v20n2/1414-8145-ean-20-02-0352.pdf>>. Acesso em: 26 de maio de 2019.

OLIVEIRA, A. R. R. **O envelhecimento, a doença de Alzheimer e as contribuições do Programa de Enriquecimento Instrumental (PEI).** Cuad. neuropsicol., Santiago, vol.4, no.1, 2010. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/cnps/v4n1/a03.pdf>>. Acesso em: 25 de maio de 2019.

SILVA, M. I. S. et al. **Doença de Alzheimer: repercussões biopsicossociais na vida do cuidador familiar.** Rev enferm. UEPE, vol.12, no.7, p. 1931-1939, 2018. Disponível em: <https://www.researchgate.net/publication/329815339_DOENCA_DE_ALZHEIMER_REPERCUSSOES_BIOPSYCOSOCIAIS_NA_VIDA_DO_CUIDADOR_FAMILIAR_ALZHEIMER'S_DISEASE_BIOPSYCOSOCIAL_REPERCUSSIONS_IN_THE_LIFE_OF_THE_FAMILY_CAREGIVER_ENFERMEDAD_DE_ALZHEIMER_REPERCUSIONE>.

WHITTEMORE, R.; KNAFL, K. **The integrative review: updated methodology.** J Adv Nurs., vol.52, no.5, p.546-553, 2005. Disponível em: <<http://citeseerx.ist.psu.edu/viewdoc/download?doi=10.1.1.465.9393&rep=rep1&type=pdf>>. Acesso em: 26 de maio de 2019.